

Importância das coleções científicas com ênfase na Palinoteca do Núcleo de Pesquisa em Palinologia do Instituto de Botânica

Gabriela Cristina Sakugawa¹, Allan Carlos Pscheidt² & Cynthia Fernandes Pinto da Luz¹

¹Núcleo de Pesquisa em Palinologia, Instituto de Botânica, São Paulo, SP. ²Núcleo da Saúde, Faculdades Metropolitanas Unidas, São Paulo, SP. E-mail para contato: gabisakugawa@gmail.com

Uma coleção biológica ou científica abriga conjuntos de organismos, ou partes destes, coletados em expedições científicas e organizados de acordo com os dados de procedência e identificação taxonômica. É fonte primária de conhecimento sobre a variedade de formas de vida de um local, o que auxilia na criação de programas de pesquisa e ensino voltados para a preservação da biodiversidade. A Palinoteca é a coleção de lâminas de microscopia contendo grãos de pólen de Gimnospermas e Angiospermas e esporos de Samambaias e Licófitas. A Palinoteca do Instituto de Botânica (São Paulo) abriga um dos maiores acervos do Brasil. Este trabalho tem por objetivo mostrar a importância desta coleção para as diversas pesquisas voltadas para os estudos taxonômicos, da polinização e dispersão de esporos, assim como explicar sobre a sua curadoria que serve à manutenção e ampliação do acervo. Os grãos de pólen e esporos são retirados de exsicatas depositadas em herbários ou de material fresco e passam por um processamento químico, a acetólise, confeccionando-se lâminas de microscopia. O material esporo-polinico é observado em microscópio ótico antes de ser incorporado ao acervo, realizando-se medidas das características morfológicas que são posteriormente tratadas pela estatística, sendo descrito conforme as normas internacionais. Para sua ilustração são obtidas fotografias das vistas polar e equatorial e dos detalhes morfológicos, tanto em microscopia de luz fotônica quanto em eletrônica de varredura. Os dados são armazenados em banco de dados digital e no catálogo geral. A partir da caracterização morfológica são feitos os estudos aplicados nas variadas linhas como a Aeropalinologia, Banco de esporos, Melissopalinologia, Palinotaxonomia e Palinologia do Quaternário. Os resultados palinológicos acrescentam informações a Taxonomia, certificação da origem botânica dos produtos apícolas e conhecimento da evolução pretérita da vegetação, dentre outros, demonstrando a sua vasta aplicação na Ciência e importância para o estudo da vida.

Palavras-chave: Biodiversidade, Meio Ambiente, Palinoteca, Preservação, Taxonomia

Órgão financiador: Fundap